

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NA REGIÃO DE SAÚDE DO CARIRI - CE

Yvinna Marina Santos Machado<sup>1</sup>, Edilma Gomes Rocha Cavalcante<sup>2</sup>, Maria Nizete Tavares Alves<sup>3</sup> Gabriel de Alencar Melo<sup>4</sup>, Ana Beatriz Alves de Oliveira<sup>5</sup>, Maria de Fátima Vasques Monteiro<sup>6</sup>

**Resumo:** A sífilis congênita (SC) é resultante da transmissão da gestante infectada – não tratada ou tratada inadequadamente – ao conceito. Objetiva-se identificar o índice de sífilis congênita na Região de Saúde (RS) do Cariri – CE, no período de 2017 a 2021. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de base populacional de crianças nascidas com sífilis na RS do Cariri, realizado no período de novembro de 2023, através de buscas pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A partir da coleta, foi realizada uma descrição sucinta do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de cada município da RS do Cariri, que apresentou casos de SC notificados. Contabilizou-se 411 casos de SC na RS do Cariri no período de 2017 a 2021, sendo 2018 o ano com maior número de casos notificados, e 2021 o ano com menor número. Observou-se também que os municípios com maior número de casos notificados são pertencentes às classes mais elevadas de IDHM. Verificou-se que o cenário epidemiológico da SC na RS do Cariri apresentou oscilações no recorte temporal apresentado, entretanto manteve-se com índices elevados.

**Palavras-chave:** Saúde pública. Saúde materno-infantil. Sífilis congênita.

#### Introdução

A sífilis congênita (SC) é uma infecção causada pelo *Treponema pallidum*, resultante da transmissão, via transplacentária, da gestante infectada – não tratada ou tratada inadequadamente – ao conceito (BRASIL, 2022). Recentemente, observou-se no Brasil, um aumento da incidência da SC, com taxas aumentadas de natimortalidade (LIBERA; GONÇALVES; SÁ; RODRIGUES, 2021).

No período de 1999 a 2022, identificou-se 293.339 casos de SC em menores de 1 ano de idade, através do SINAN. Desse total, 44,3% foram identificados na região Sudeste; 29,9% na região Nordeste; 11,8% na região Sul;

1 Universidade Regional do Cariri, email: marinamachado2609@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: edilma.gomes@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: nizete.tavares@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: gabriel.alencarmelo@urca.br

5 Universidade Regional do Cariri, email: anabeatriz.alvesdeoliveira@urca.br

6 Universidade Regional do Cariri, email: fatima.monteiro@urca.br

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



8,5% na região Norte, e 5,5% na região Centro-Oeste. Além disso, os estados brasileiros com maior índice de SC, entre os anos de 2020 e 2021, foram: Roraima (135,6%), Amapá (92,5%), Acre (72,6%), Ceará (46,3%) e Espírito Santo (36,0%) (BRASIL, 2022a).

Em relação ao estado do Ceará, um estudo realizado em 2022 revelou que, entre os anos 2008 e 2018, foram notificados 10.682 casos de SC no estado, com maior prevalência no ano de 2017, com um total de 1.319 casos, equivalente a 12,35% (MATOS *et al.*, 2022). Ressalta-se que, em razão da prevalência da SC no estado do Ceará, esta pesquisa enfatiza a necessidade de uma análise do cenário epidemiológico da SC na RS do Cariri, tendo em vista a escassez de estudos sobre a patologia na referida região.

### Objetivo

Identificar o índice de sífilis congênita e IDHM nos municípios da Região de Saúde do Cariri – CE, no período de 2017 a 2021.

### Metodologia

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de base populacional de crianças nascidas com sífilis na RS do Cariri. A coleta foi realizada no período de novembro de 2023, a partir da busca por dados de SC na plataforma DATASUS, seção SINAN.

Assim, utilizou-se como população deste estudo a RS do Cariri, a qual é composta por quarenta e cinco municípios, sendo formada pelas Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS): Crato, Brejo Santo, Icó e Iguatu; e dos municípios da Superintendência de Juazeiro do Norte (BRASIL, 2019).

Para proceder à coleta de dados, utilizou-se a seção "Doenças e Agravos de Notificação – 2007 em diante - SINAN", selecionando a categoria "Sífilis Congênita" e a área territorial do estado do Ceará. A partir disso, adotou-se como linha de pesquisa os casos de SC por município de residência, pertencentes à Macrorregião de Saúde do Cariri (residência), com o desfecho de casos confirmados, no período de 2017 a 2021.

Mediante a obtenção das informações sobre a SC na RS do Cariri, realizou-se uma descrição sucinta do IDHM de cada município da amostra. As classes de IDHM são organizadas de 1 a 4, que determinam o nível do desenvolvimento de cada município, na sequência do maior para o menor. Assim, as classes 1 e 2 representam os municípios com maior IDHM, e as classes 3 e 4 representam os municípios com menor índice (IPECE, 2020).

### Resultados

**Quadro** - Casos de sífilis congênita notificados por ano, na Região de Saúde do Cariri, entre 2017 e 2021, e as classes de IDHM de cada município.

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"

ISSN 1983-8174



Município de Residência	2017	2018	2019	2020	2021	Total	Classes de IDHM
Abaíara	1	-	-	1	-	1	4
Acopiara	-	-	1	2	-	3	4
Altaneira	2	2	-	-	-	4	4
Antonina Do Norte	1	6	-	-	1	8	3
Araripe	1	-	-	2	-	3	4
Assaré	2	1	-	-	-	3	3
Aurora	-	-	-	-	1	1	4
Baixio	-	-	-	-	1	1	4
Barbalha	13	18	14	14	12	71	1
Barro	1	1	-	5	1	8	4
Brejo Santo	1	6	5	7	1	20	3
Campos Sales	3	-	-	1	-	4	4
Caririaçu	1	-	1	-	1	3	3
Cariús	-	1	1	1	-	3	4
Catarina	-	-	1	-	-	1	4
Cedro	-	1	1	1	1	4	3
Crato	10	8	6	1	2	27	2
Deputado Irapuan Pinheiro	-	-	-	1	-	1	4
Farias Brito	1	1	-	-	-	2	3
Icó	-	3	2	2	-	7	3
Iguatu	-	1	3	5	6	15	2
Jardim	-	-	1	3	-	4	2
Jati	-	-	1	-	-	1	3

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Juazeiro do Norte	28	29	36	20	12	125	4
Jucás	-	-	-	1	2	3	3
Lavras da Mangabeira	5	2	1	-	1	9	2
Mauriti	1	5	4	4	3	17	3
Milagres	1	1	-	-	-	2	3
Missão Velha	2	4	2	5	4	17	3
Mombaça	-	1	3	3	3	10	3
Nova Olinda	-	1	2	-	1	4	3
Orós	1	-	-	-	-	1	4
Penaforte	-	1	-	2	1	4	3
Piquet Carneiro	-	1	2	-	-	3	3
Porteiras	-	2	2	1	-	5	3
Quixelô	-	2	-	-	1	3	4
Saboeiro	-	-	1	-	-	1	4
Salitre	-	-	-	-	1	1	4
Tarrafas	1	-	-	-	-	1	4
Umari	-	1	-	-	-	1	4
Várzea Alegre	2	1	1	3	1	8	4
Total	78	100	91	85	57	411	4

Contabilizou-se 411 casos de SC na RS do Cariri, sendo 2018 o ano com maior número de casos notificados, e 2021 o ano com menor número. Observa-se, também, que os municípios Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte apresentaram os maiores números de casos de SC notificados, apesar de pertencerem às maiores classes de IDHM. Outrossim, municípios como Mauriti, Missão Velha e Mombaça também apresentaram números significativos de casos de SC, embora se enquadrem nas classes mais baixas de IDHM.

### Conclusão

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Verifica-se que o cenário epidemiológico da SC na RS do Cariri apresentou oscilações entre os anos de 2017 e 2021, entretanto revelando índices elevados da patologia na referida região. Por fim, observou-se que os municípios que contemplaram maiores números de casos de SC são pertencentes às classes mais elevadas de IDHM.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para prevenção da transmissão vertical do HIV, sífilis e hepatites virais. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Boletim epidemiológico: sífilis. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2022a.

CEARÁ. Governo do Estado. Lei nº 17.006, de 30 de setembro de 2019. Dispõe sobre a integração no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, das ações e dos serviços de saúde em regiões de saúde no estado do Ceará. Fortaleza, Ceará: Governo do Estado, 2019.

IPECE. Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - 2018. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE. Fortaleza: IPECE, 2020.

LIBERA, L.S.D.; GONÇALVES, I.R.; SÁ, K.C.C.; RODRIGUES, D.A. Principais fatores relacionados à sífilis congênita no Brasil – revisão integrativa. **Facer**, v. 10, n.1, 2021. Disponível em: <<http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/refacer/article/view/5885>>. Acesso em: 10.nov.2023.

MATOS, M.F.; SOUSA, L.B.; CASTRO, R.R.; MENDONÇA, V.M.; CABRAL, B.V.B.; PEREIRA, M.L.D. Análise espacial e temporal dos casos notificados de sífilis congênita no estado do Ceará no período de 2008 a 2018. **Research, Society and Development**, v. 11, n.9, 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31690/27042>>. Acesso em: 10.nov.2023.